

## Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



### Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000  
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601  
[www.cnpf.embrapa.br](http://www.cnpf.embrapa.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

## Cataia



Embrapa  
Florestas

## Cataia

A cataia (*Drimys brasiliensis* Miers) é um arbusto, arvoreta ou árvore perenifólia, que pode atingir até 27 m de altura e 50 cm de DAP. As folhas são simples, espatuladas, glabras e discoloras, margem lisa e com nervura principal que se destaca no limbo.



Hábito da árvore

## Ecologia

É considerada espécie secundária tardia. Ocorre no bioma Mata Atlântica na Floresta Ombrófila Densa (formações das Terras Baixas, Montana e Alto-Montana), Floresta Ombrófila Mista (formações Montana e Alto-Montana), Floresta Estacional Semidecidual (formações Terras Baixas e Submontana), Floresta Estacional Semidecidual/Floresta Ombrófila Mista e Vegetação com Influência Marinha (Restinga).

## Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de julho a março e março a agosto, respectivamente.

## Distribuição Geográfica

Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Ocorre, ainda, no Paraguai e Uruguai.

## Reconhecimento da Muda

As folhas das mudas já apresentam formato espatulado e margem lisa com bordo recurvado para baixo característicos da espécie, com diferenciação de coloração mais clara na face inferior do limbo. Quando maceradas apresentam odor característico.

## Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Cataia: *Drimys brasiliensis*. In: \_\_\_\_Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2008. v. 3, p. 145-153.

Detalhe do fruto



Detalhe da casca



Detalhe da folha



Sementes

